

Alerta de segurança choque elétrico em atividade de Pintura

Choque elétrico em atividade de pintura em sobrado

CEREST PIRACICABA

Dezembro de 2016

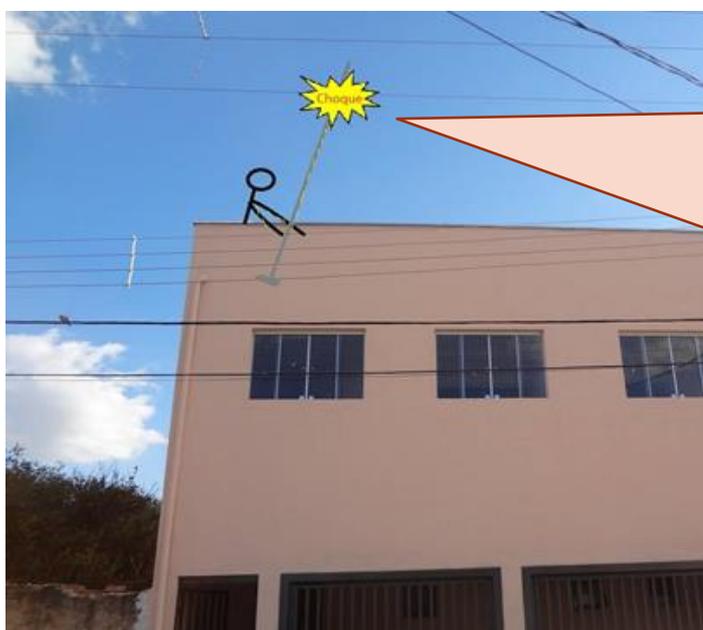
Alessandro José Nunes da Silva

Alerta de segurança choque elétrico em atividade de Pintura

Choque elétrico em atividade de pintura em sobrado

O acidente ocorreu com dois pintores, em dias diferentes, a atividade que executavam era de pintar o sobrado (foto 2). A tarefa estava sendo executada sobre o telhado metálico (figura 4) com uma distancia mínima dos fios de alta tensão (figuras 1 e 2). Eles utilizaram rolo para pintura, onde os trabalhadores utilizaram um prolongador (figura 3). O primeiro a se acidentar foi o Sr. W. e depois de aproximadamente 30 dias o Sr. E. foi realizar a mesma tarefa e se acidentou, ambos tiveram queimaduras graves e ficaram internados no hospital de queimados em Limeira. Era uma contratação informal realizada pelo dono da obra e não tinha nenhuma medida de segurança para o risco de choque elétrico.

Figura 1. Simulando o acidente



Na atividade de pintura o extensor que se chocou com a linha energizada, ficando presa, segundo relato do primeiro acidentado ele ficou preso por certo tempo tomando choque, tal situação precisa ser verificado, uma vez que no sistema da rede elétrica tem o sistema chamado de religador automático, este sistema não deve ter atuado, e desenergizado a rede elétrica. Tal situação é um agravante neste tipo de acidente. Os acidentes dos dois trabalhadores tiveram o mesmo princípio e tarefa.

Figura 2. Distancia da rede para a parte superior do sobrado.

A estrutura do sobrado na parte superior é muito próxima da rede primaria (linha com 13,4 KV) e oferece risco altíssimo de acidente. Nesta distancia não atende as legislações vigentes oferecendo risco aos trabalhadores e aos moradores, caso venham se aproximar ou utilizar equipamentos que conduzem energia na proximidade da rede, pode ocorrer o arco voltaico.

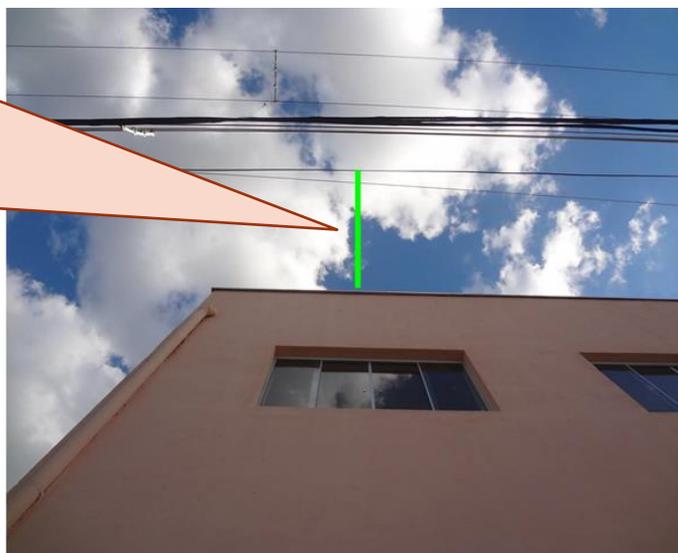


Figura 3. Extensor de madeira para o rolo com acabamento (Plástico? Metálico?).



O trabalhador pintava a faixa em cima do telhado com o auxílio de um rolo extensor. E ao fazer o movimento com o mesmo, aproximou do fio elétrico, que gerou a condução elétrica, causando o choque.

Figura 4. Telhado do sobrado



Local que os pintores estavam posicionados sob a telha metálica, quando levaram o choque elétrico.

Recomendações das concessionárias para: Obras de construção, pintura e reforma.

- Ao manusear barras de ferro, perfilados de alumínio, calhas pré-moldadas e outros materiais, certifique-se constantemente para que as pontas não se aproximem das redes elétricas;
- Paredes, janelas e sacadas não devem ser construídas a menos de 1 metro da rede de baixa tensão;
- As obras em lajes ou no segundo e terceiro andares exigem mais cuidados por estarem mais próximas da rede de média tensão;
- Na construção ou manutenção predial próxima a rede elétrica, manter distância segura ao manobrar equipamentos, ferramentas e outros materiais;
- Certificar-se de que as instalações não estão danificadas, com "gambiarras", e se estão adequadas à carga elétrica;
- Em local molhado, certifique-se de que o equipamento é adequado para esta condição e atenção especial para os cabos de ligação.
- Não se arrisque, pois somente profissionais capacitados ou qualificados devem executar serviços em instalações elétricas.
- Desligar sempre aparelhos elétricos antes de limpar ou fazer pequenos reparos.
- Andaimos precisam estar montados de acordo com as normas de segurança para evitar contato com as redes elétricas.

Instituições com Interesse nas Ações de Prevenção

- Organizar bancos de dados sistematizando informações sobre acidentes de trabalho, neste caso a Aneel precisa disponibilizar os casos de acidentes sem identificação das vítimas, mas as causas que contribuíram com o acidente;
- Garantir informação a população através da cadeia nacional de rede de televisão e rádio.
- Garantir que as instituições criem páginas eletrônicas, aplicativos de celulares e outras práticas de publicidade do desenvolvimento das estratégias e de apoio às iniciativas de formação e informação permanente.
- Proporcionar uma capacitação aos CEREST's, Peritos civis e do MPT e auditores fiscais com o olhar sistêmico utilizando o setor elétrico como exemplo;
- Verificar com o setor que cuida do código de obras das cidades e com o CREA, para que se crie um sistema que não permita que seja executada uma obra com proximidade da rede elétrica.
- Garantir que as concessionárias criem um sistema de georeferenciamento dos locais com alto risco de acidentes com a população e com terceiros, para que as instituições possam monitorar as melhorias.
- Incluir como critério de qualidade e remuneração das empresas do setor elétrico indicadores de saúde e segurança no trabalho incluindo indicadores de acidentes envolvendo a população;
- Valorizar a concessionária que realiza a notificação dos acidentes;
- Propor avaliação da gestão de saúde e segurança da empresa com a participação dos trabalhadores e não apenas das empresas;
- Verificar com fabricantes de equipamentos de pintura para que produza equipamentos que não conduza energia;

Para o contratante

- Providenciar a retirada / distanciamento da rede elétrica da construção do estabelecimento;
- Promover contratos de serviços com risco de queda de altura ou choque que garantam as medidas solicitadas nas NR 35 e 10.